



OEIRAS
EDUCA

+

PORQUE

A democracia não sobrevive sem cidadãos ativos. E esta cidadania constrói-se sobre três pilares: **a Escola, a Família e a Comunidade.** Fontes de valores e conhecimento, a sua articulação é essencial na formação de cidadãos resilientes em sociedades plurais.

No centro do processo educativo tem de estar a cidadania, os seus direitos e os seus deveres. Os valores, o conhecimento e o potencial que os alunos integram, aprendem e desenvolvem não se centram apenas no universo privado do lar ou na sala de aulas. São produto de uma experiência social e cultural vivida no espaço público e no território.

Por isso, a separação entre escola, família e comunidade sempre foi artificial. Porque o aluno também é filho e cidadão, aprendendo através da família, dos amigos, de pessoas que valoriza, dos meios de comunicação, na comunidade com que interage, com tudo o que o rodeia. Por isso, os professores devem poder contar com as famílias e a comunidade para o projeto educativo.

Os nossos alunos são a mudança e o nosso futuro. Por isso se impõe um programa que valorize a criatividade, o risco e a curiosidade, dentro da comunidade. Apenas assim os podemos motivar e entusiasmar, e nos podemos aproximar deles e conquistá-los. Há que abrir caminhos para trilharem, com direitos e deveres, semear ambição, de modo consciente e responsável.



A escola precisa de contar com o envolvimento de todos. E isso passa pela escola permeável, aberta, pela experimentação.

Passa pela descoberta, pelas novas realidades, pelas vivências enriquecedoras, pela interação.

Passa pelo estímulo à cidadania ativa, conhecendo com segurança as competências sociais e aprendendo pela vivência da prática quotidiana da cidadania democrática, crítica, solidária, tolerante, responsável.

Criam-se contextos seguros para a livre troca de ideias, de experiências e perspectivas, culturais, políticas, sociais. Estes permitem, através do diálogo e da escuta ativa, minorar divisões, reforçar a coesão e perceber o que é uma democracia participativa.

Com a escala local vem uma lógica global, desenvolvida através do trabalho com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são transversais a todas as atividades e promovem a participação, a responsabilização e as redes a um nível global.

32500
PARTICIPAÇÕES
DE ALUNOS



ABRIR A SALA DE AULA AO MUNDO

Esta é uma abordagem prática, que reforça os laços de cooperação entre educadores profissionais e familiares, propagando as bases de uma cultura orientada para a educação participativa. Funda-se em princípios de cidadania e justiça social, fomentando uma maior e melhor participação conjunta entre estes dois vetores formativos: a escola e a comunidade.

1355 SESSÕES
DAS QUAIS METADE
COM TRANSPORTE

Nestes dois anos de existência de Oeiras Educa+, promovemos as experiências e incentivámos as partilhas na área da educação. Alimentámos uma oferta que incorpora conhecimento, experiência e mundividência.

Valorizamos o trabalho dos professores, o esforço dos auxiliares, a dedicação dos parceiros, o entusiasmo das famílias, a disponibilidade das comunidades, a formação e o futuro dos nossos alunos.

Operacionalizar a mudança, expandido as fronteiras das disciplinas e dos temas, é um dos maiores desafios que as escolas enfrentam, apoiadas por projetos-piloto que demonstram o potencial de novos modos de aprender, como é o caso do projeto «Mochila Leve».

O programa alargado de ações de natureza transversal a toda a comunidade escolar, sustentado por atividades de educação não formal, com origem nos muitos recursos do concelho, oferece um ecossistema rico e diversificado, à altura dos desafios do nosso século.

A oferta concentra-se num portal inovador, que liga parques, teatro, dança, património, bibliotecas e laboratórios aos corredores e salas de aula.



Uma política de convergência, fundada no desenvolvimento de ações de natureza transversal e polifónica, convidando a Arte e a Técnica para agentes performativos, motivando a participação em eventos, transformando Cultura, Património, Ciência e Filosofia em valores mediáveis, e materializáveis em ações de cidadania através das práticas do empreendedorismo e do ativismo social.

1700

**PARTICIPAÇÕES
DE DOCENTES
E NÃO DOCENTES**

A articulação com investigadores, artistas e empresários, entre outros profissionais, é igualmente vantajosa para ambas as partes, permitindo às escolas o acesso privilegiado a contextos reais (não romantizados). Criam-se espaços seguros e contextos privilegiados para discutir temas que são estruturantes, quer a nível social, quer a nível pessoal.

Porque sabemos que basta um momento excepcional, uma única experiência transformadora dentro de uma sala de aula, de um museu, de um teatro ou de laboratório, para se multiplicarem oportunidades, para se abrirem novos mundos, para se cumprir tudo o que a Escola pode ser.

Este projeto só é possível graças ao trabalho de especialistas – docentes, gestores de projeto e de atividade, parceiros – que pensam o território como um todo, estendendo o espaço de aprendizagem a todo o concelho, numa abordagem interdisciplinar e de trabalho colaborativo.



CULTURA PARA IMAGINAR NOVOS MUNDOS

Queremos que este novo paradigma educacional gere os melhores alunos, a geração mais atenta e responsável, os cidadãos mais conscientes e cuidadores. Gente que cuida da língua, da ciência, da filosofia, da arte, da tecnologia, do ambiente...

Com mais mundo, com maior amplitude de horizontes, com todas as competências ao seu alcance.

**+250
ATIVIDADES
EXCLUSIVAS**

Se o domínio artístico é a área mais visível da criatividade, há que valorizar os processos de inovação na ciência e na tecnologia e os projetos de empreendedorismo na economia e na intervenção social.

A criatividade é o produto de um trabalho colaborativo, em que o contexto é tão relevante quanto o conteúdo. Com vivências em espaços-âncora e com a apropriação criativa dos espaços-escola, põe-se o foco no conhecimento e na criatividade como processos em que a experiência e o erro são componentes essenciais da aprendizagem.

A valorização da criatividade leva ao aumento da autoestima e ao desenvolvimento pessoal do aluno, sendo uma oportunidade para trabalhar competências e conhecimentos que, muitas vezes, não encontram espaço nas atividades formais da vida escolar.



UM PROGRAMA FEITO COM MUITAS MÃOS

**+50
PARCEIROS**

A promoção do trabalho colaborativo requer uma mudança cultural que reconheça no território os seus múltiplos e improváveis agentes educativos.

Ao reconhecer os recursos endógenos do território, celebra-se a diferença não apenas como um recurso, mas como um valor central da democracia e da liberdade. Reconhecer o potencial destas muitas instituições – empresas, laboratórios, associações, IPSS, outras escolas, bem como do património, de artistas e escritores, atores e criadores – é, em si, um ato educativo.

O resultado último deverá ser a autonomia destes agentes e dos seus processos num círculo virtuoso alimentado pelos seus próprios resultados. No centro deste trabalho está a valorização das dinâmicas de desenvolvimento local e de trabalho em rede.

Ao concentrar a informação no Portal Oeiras Educa+ e ao assegurar uma rede de transportes gratuita, oferecem-se mais possibilidades para múltiplas trajetórias de aprendizagem dentro e fora da escola. A ambição é incentivar professores e alunos a compreender o território como um todo, estendendo o espaço de aprendizagem a todo o concelho, numa abordagem interdisciplinar e de trabalho colaborativo.